

REALIZAÇÃO:

COOPERFILM

INCENTIVADORAS:

Brasil ATACADISTA ICRH 20 ANOS TIGRE

INCENTIVO ESTADUAL:

PIC PROGRAMA DE INCENTIVO A CULTURA INCENTIVO ESTADUAL Fundação Catarinense de Cultura GOVERNO DA SANTA CATARINA

Joinville+CULT

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE AÇÕES CULTURAIS 2023/2024



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE AÇÕES CULTURAIS 2023/2024

Joinville +CULT

Joinville +CULT

www.galeria33.com/joinvillecult



REALIZAÇÃO:

INCENTIVADORAS:

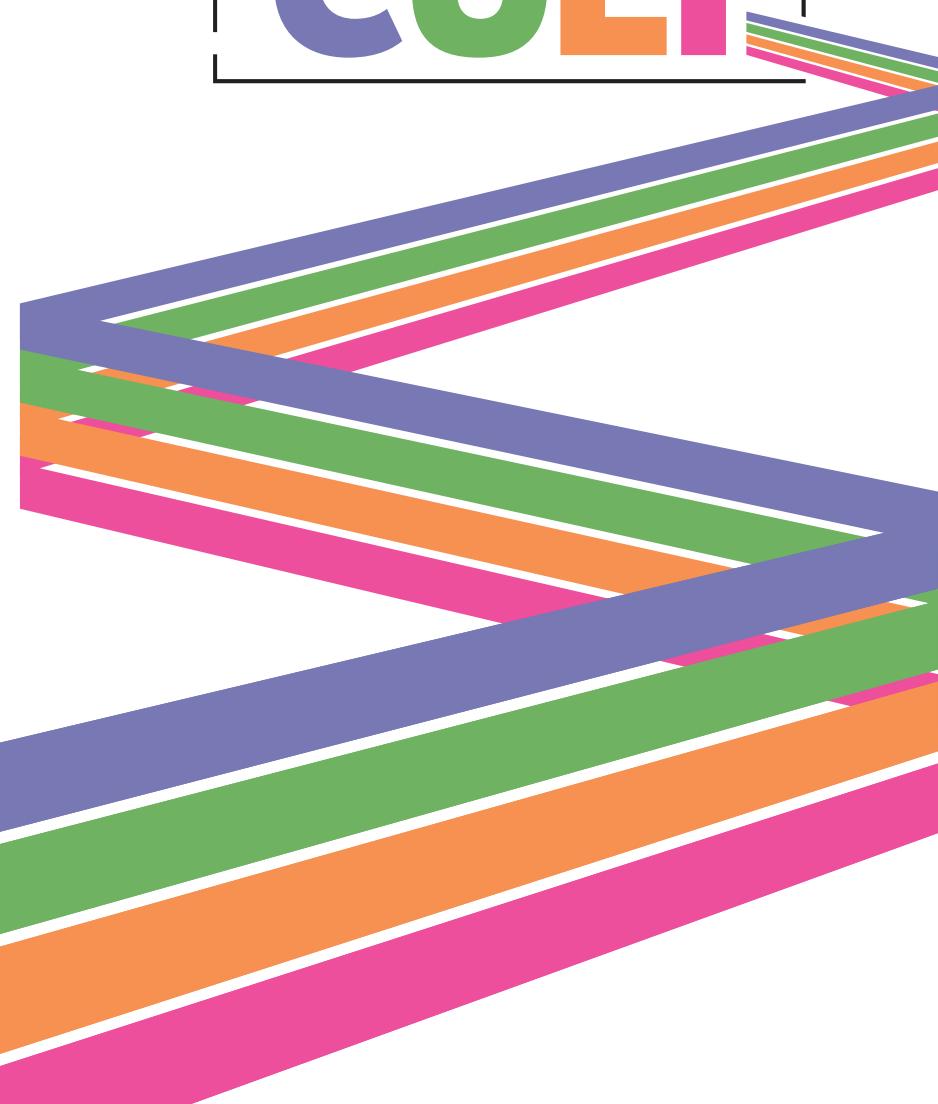
INCENTIVO ESTADUAL:



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE AÇÕES CULTURAIS 2023/2024



Joinville + CULT





O projeto Joinville+CULT ofereceu uma programação diversificada, incluindo mostras de cinema, exposições de arte, oficinas formativas e apresentações musicais, integrando diferentes linguagens artísticas e valorizando a cultura catarinense. Foram realizadas 12 mostras de cinema, com temáticas que variaram entre questões sociais e narrativas culturais, 4 exposições de arte explorando identidade e transformação, 5 oficinas formativas focadas em habilidades criativas e tecnológicas, e 5 apresentações musicais celebrando a diversidade sonora de Santa Catarina, criando espaços de diálogo entre o público e expressões artísticas contemporâneas.

Com foco na inclusão e acessibilidade, a iniciativa alcançou aproximadamente 5.000 pessoas, incluindo alunos e professores de escolas públicas, que participaram de visitas guiadas e ações educativas. As palestras técnicas, transmitidas ao vivo, exploraram os conceitos das exposições, enquanto os materiais educativos ampliaram o alcance das atividades.

Além das ações presenciais, a iniciativa deixou um legado importante, como o catálogo impresso, os materiais educativos e o portal online, que registram as atividades realizadas e servem como ferramentas para futuras iniciativas culturais.

A realização do Joinville+Cult só foi possível graças ao apoio e à colaboração de diver-

Equipe da Galeria 33, artista e estudantes em visita a exposição de Almira Reuter



Estudantes assistem a mostra de cinema durante visita a exposição Coletivo+Cult



sas pessoas e instituições comprometidas com a promoção da cultura e das artes em Santa Catarina. Agradecemos ao Programa de Incentivo à Cultura (PIC) do Governo do Estado de Santa Catarina, viabilizado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC), e às incentivadoras Brasil Atacadista, ICRH e Tigre, que contribuíram de forma decisiva com apoio financeiro e social.

Também expressamos nosso agradecimento aos educadores e alunos que participaram das ações formativas, às instituições como AJIDEVI e APISCAE, e à Secretaria de Educação do Município de Joinville, que integraram as atividades e ajudaram a alcançar os objetivos educativos e inclusivos do projeto.

Reconhecemos ainda o talento e dedicação dos artistas, curadores, músicos, educadores e técnicos, que tornaram possível a realização das mostras, oficinas e apresentações. Por fim, agradecemos ao público, que participou das atividades e reafirmou a importância do acesso à cultura como um direito fundamental para todos.

Alceu Bett, Produtor Executivo
Cooperfilm Cine Video e Eventos Ltda

Em ação de contrapartida a comunidade do CEU Aventureiro assiste a mostra de cinema



ACOMPANHE MAIS SOBRE O
JOINVILLE+CULT E SUAS AÇÕES:



WWW.GALERIA33.COM/JOINVILLECULT



SETEMBRO'23

Durante este mês, a produção dos detalhes finais do calendário do Joinville+CULT foi intensa, a equipe trabalhou em ajustes logísticos e na definição das parcerias culturais que tornaram as ações possíveis. O Chamamento para Artistas Catarinenses foi um destaque, consolidando o compromisso do projeto com a valorização da produção artística local. O processo seletivo buscou representar diferentes estilos e vozes da produção artística contemporânea, garantindo diversidade e inclusão. Os trabalhos selecionados participaram de mostras e palestras, contribuindo com obras que refletiram a pluralidade de expressões catarinenses.



OUTUBRO'23

O mês marcou o início da programação pública do Joinville+CULT, com a realização da 1ª Mostra de Cinema em parceria com o JIFF (Festival Internacional de Cinema de Joinville). Curtas-metragens inovadores conectaram o público local a narrativas globais, destacando a diversidade e a riqueza do cinema contemporâneo. Também foi divulgado o resultado do Chamamento Público para exposições, que recebeu 59 inscrições e contemplou 29 projetos artísticos, promovendo o diálogo entre diferentes linguagens culturais e fortalecendo a cena artística regional.



NOVEMBRO'23

A 2ª Mostra de Cinema Joinville+Cult apresentou *Marte Um*, de Gabriel Martins, uma narrativa sensível sobre família e sonhos no Brasil contemporâneo. No mesmo mês, foi inaugurada a exposição *Visões Catarinenses*, com curadoria de Katiana Machado, destacando a diversidade e a vitalidade da produção artística local. A abertura contou com a apresentação do Quarteto Temporã, unindo artes visuais e música em um diálogo vibrante. Essa integração ampliou a experiência sensorial dos visitantes e refletiu a proposta do projeto de conectar diferentes formas de arte, proporcionando ao público uma vivência artística enriquecedora.



DEZEMBRO'23

A 3ª Mostra de Cinema Joinville+Cult exibiu o documentário *Marinheiro das Montanhas*, de Karim Aïnouz. Este filme transportou o público para uma jornada pelas raízes argelinas do cineasta, explorando memórias pessoais, identidade e pertencimento. A escolha reafirmou o compromisso do Joinville+Cult em trazer narrativas profundas e diversificadas. Paralelamente, a curadora Katiana Machado conduziu uma palestra sobre a exposição *Visões Catarinenses*, abordando o processo criativo dos artistas, os contextos culturais das obras e o papel da arte contemporânea como agente de transformação social. A combinação de cinema, artes visuais e diálogo crítico ampliou a experiência do público, promovendo reflexões mais ricas e envolventes.



JANEIRO'24

Novas oportunidades de integração artística e cultural. Nos dias 16 e 17, a Oficina em Família promoveu momentos de criatividade e aprendizado compartilhado, inspirados nos temas da exposição *Visões Catarinenses*. A atividade convidou crianças e adultos a explorar juntos o universo da arte contemporânea, fortalecendo laços familiares e o olhar crítico. Ainda no mês, foi inaugurada a exposição *Desavessos*, de Almira Reuter, sob curadoria de Rosângela Cherem e Eneléo Alcides, destacando o gesto e o arquivo como pilares do fazer artístico. A abertura contou com a apresentação do Quarteto Arnou de Mello, unindo música e artes visuais em uma experiência sensorial envolvente. Essa combinação reforçou a valorização da música local e a conexão do público com as obras.



FEVEREIRO'24

Foi um mês de intensas conexões cinematográficas no Joinville+Cult. O público teve a oportunidade de participar de duas mostras que trouxeram narrativas instigantes. A 4ª Mostra de Cinema, realizada em 7 de fevereiro, apresentou *Shortcutz*, uma seleção de curtas-metragens dinâmicos e inovadores. Em 22 de fevereiro, a 5ª Mostra de Cinema exibiu *Oração do Amor Selvagem*, dirigido por Chico Faganello, um filme que mergulha no universo de isolamento e religiosidade do Brasil dos anos 70. Essas exposições reforçaram o compromisso do projeto em oferecer uma programação diversificada, capaz de dialogar com diferentes perspectivas e expandir o repertório cultural dos espectadores.



MARÇO'24

Um mês de intensa conexão entre educação, arte e cinema. No dia 6, a 6ª Mostra de Cinema apresentou curtas premiados do JIFF, reforçando o compromisso do Joinville+Cult com o audiovisual contemporâneo. Nos dias 16 e 17, a Oficina de Portfólio Artístico, ministrada por Marc Engler, capacitou artistas e estudantes com ferramentas para organização e apresentação de produções. Alunos da rede municipal participaram de visitas guiadas à exposição *Desavessos*, explorando as poéticas de Almira Reuter. Em 23 de março, a palestra *Gesto e Arquivo*, conduzida por Rosângela Cherem e Eneléo Alcides, aprofundou os temas da exposição. O mês encerrou com o sucesso de *Desavessos*, que trouxe reflexões sobre memória e materialidade.



ABRIL'24

Marcado por intensa atividade cultural no Joinville+Cult, com a abertura da exposição *Coletivo+Cult – Poéticas Catarinas Contemporâneas* no dia 6. Curada por Nadja Lamas e acompanhada pela apresentação do Trio Babitonga, o evento uniu artes visuais e música ao vivo, proporcionando uma vivência artística única. A exposição recebeu visitas guiadas de instituições como AJIDEVI e escolas públicas, incentivando o pensamento crítico e a criatividade dos participantes. No cinema, a 7ª e a 8ª Mostras de Cinema trouxeram narrativas globais com produções francesa e italiana, ampliando o repertório cultural local. Destaque também para a palestra sobre expografia e curadoria, realizada em 26 de abril para educadores, e uma sessão especial inclusiva para o público TEA no dia 27.



MAIO'24

O Joinville+Cult trouxe uma programação voltada à integração entre arte, tecnologia e inovação. No dia 8, a 9ª Mostra de Cinema exibiu *David Lynch: A Arte da Vida*, um documentário que explorou a mente criativa do cineasta e artista visual, inspirando reflexões sobre diferentes formas de expressão artística. Nos dias 18 e 19, a Oficina de Realidade Virtual, conduzida por Filipe Maliska, introduziu adolescentes e adultos às possibilidades criativas das novas tecnologias, ampliando horizontes e mostrando o potencial da RV no processo artístico. Em 22 de maio, a 10ª Mostra de Cinema apresentou *Canal do Linguado*, um documentário que conectou o público à história e à ecologia da Baía da Babitonga, destacando a preservação cultural e ambiental de Santa Catarina.



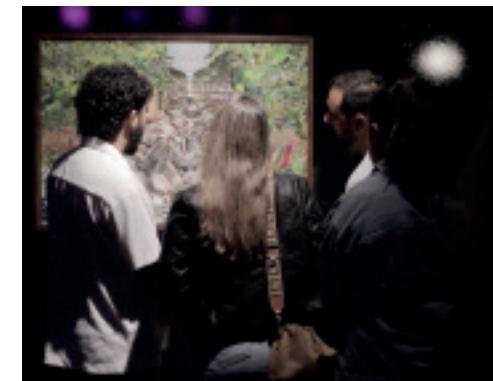
JUNHO'24

Neste mês o destaque foi para inovação e a reflexão sobre desafios contemporâneos. No dia 8, foi inaugurada a exposição *Presente Sombrio, Futuros Possíveis*, sob curadoria de Maria Amélia Bulhões, explorando arte, tecnologia e meio ambiente com obras que instigavam debates sobre sustentabilidade. A abertura contou com apresentação musical de Diogo de Haro, que utilizou sons experimentais e sintetizadores, ampliando a experiência sensorial dos visitantes. No dia 20, a APISCAE participou de uma visita guiada à exposição, reafirmando o compromisso do projeto com acessibilidade e inclusão. No cinema, a 11ª Mostra, realizada em 22 de junho, apresentou curtas infantis com temas lúdicos e educativos, atraindo famílias e jovens para momentos de aprendizado e diversão.



JULHO'24

Destacou-se por uma programação voltada ao público infantil e familiar, reafirmando o compromisso do Joinville+Cult com acessibilidade e formação de novos públicos. No dia 13, a 12ª Mostra de Cinema apresentou curtas infantis que abordaram temas como amizade, respeito à natureza e criatividade, atraindo famílias para momentos de aprendizado e diversão. No dia 14, duas sessões de cinema infantil foram realizadas no CEU Aventureiro, levando a experiência cinematográfica a comunidades locais e promovendo inclusão e engajamento. Encerrando a programação musical, no dia 20, a cantora Renata Corrêa encantou o público com um repertório que mesclou influências da música popular brasileira e elementos contemporâneos.



AGOSTO'24

O Joinville+Cult encerrou suas atividades expositivas com o término da exposição *Presente Sombrio, Futuros Possíveis*, curada por Maria Amélia Bulhões. A mostra propôs reflexões sobre os impactos da tecnologia e da relação humana com o meio ambiente, encerrando o ciclo do projeto com debates relevantes e contemporâneos. Ao longo de sua trajetória, o projeto realizou 33 ações culturais, incluindo mostras de cinema, exposições de arte, oficinas formativas e apresentações musicais, todas com entrada gratuita. Com foco na inclusão e no acesso democrático à cultura, o Joinville+Cult envolveu cerca de 5.000 participantes, entre alunos, educadores e público em geral.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

As exposições de arte do projeto Joinville+Cult tiveram como objetivo favorecer a experimentação e a pesquisa cultural. Três exposições foram selecionadas por meio de um chamamento que priorizou a produção de artistas catarinenses contemporâneos. As ações incluíram visitas guiadas de grupos escolares e palestras técnicas, promovendo uma interação enriquecedora entre artistas e público. O Chamamento para Artistas Catarinenses esteve aberto entre 16 de setembro e 31 de outubro de 2023, recebendo inscrições de trabalhos em diversas linguagens visuais. As propostas foram avaliadas por uma comissão de especialistas, resultando na seleção de projetos para exposições individuais e coletivas. Essas iniciativas ofereceram uma plataforma vital para a divulgação e valorização da arte catarinense, promovendo um diálogo entre artistas, curadores e a comunidade.

VISÕES CATARINENSES

ARTISTAS PARTICIPANTES:

ALCEU BETT / ALENA MARMO / ASTRID LINDROTH / DÉCIO SONCINI
DOMINGOS FOSSARI / ELKE HERING / GUIDO HEUER / GUSTAVO MELLO / KOLB
MANOHEAD / MÔA / NERI ANDRADE / PITA CAMARGO / PLÉTICOS / SCHWANKE
SMEKATZ / SUELY BEDUSCHI / THERENCE MIR / TIRELLI / ZUMBLICK

CURADORIA: **KATIANA MACHADO**

DE 27/11/2023 A 20/1/2024

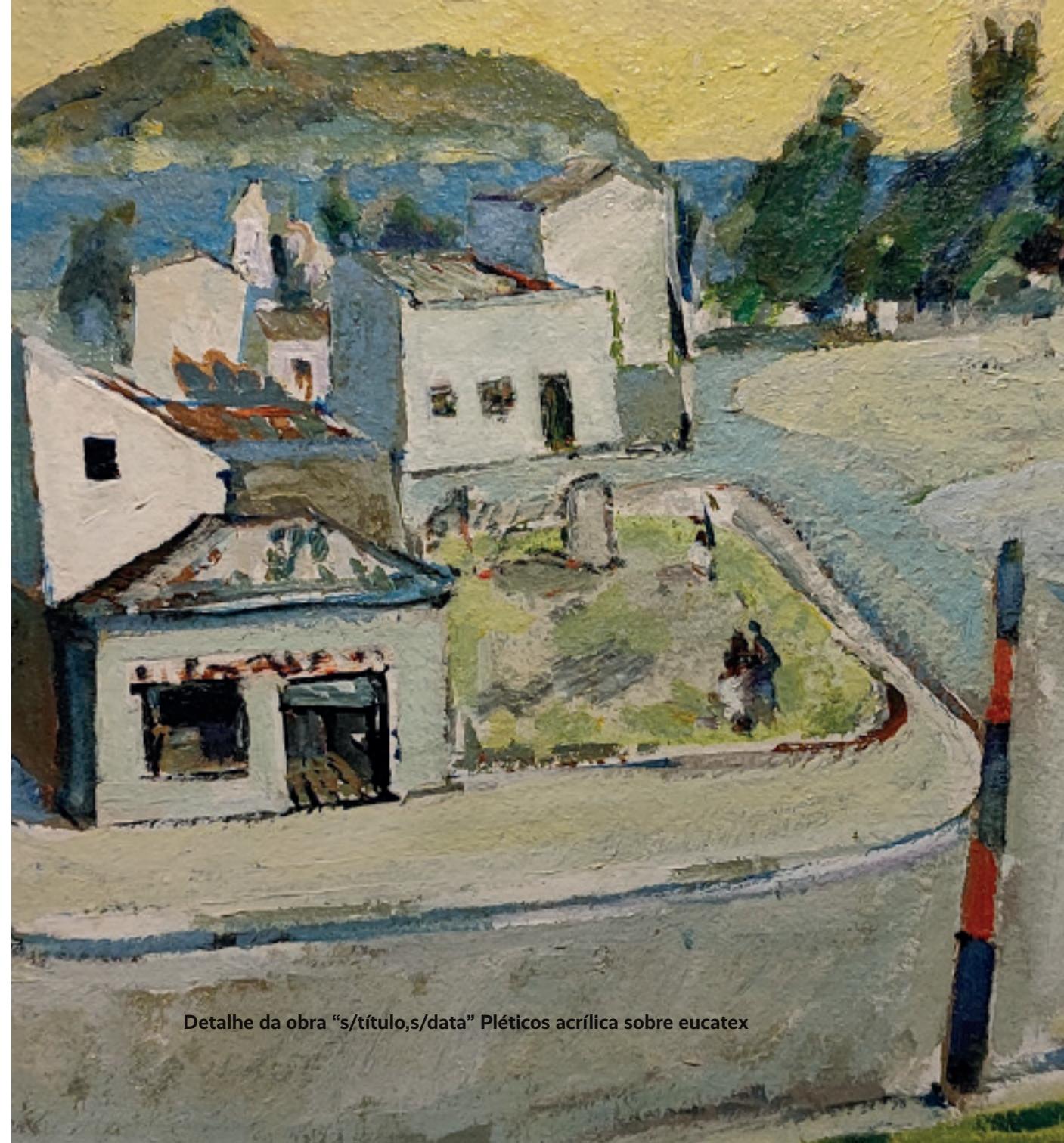
A exposição “Visões Catarinenses” é uma celebração da riqueza da diversidade cultural e artística de Santa Catarina. Ela oferece uma plataforma para artistas de diferentes regiões do estado compartilharem suas visões únicas, promovendo o entendimento e a apreciação da identidade catarinense por meio da arte. É um convite para os visitantes explorarem as várias facetas do estado e se conectarem com sua rica herança cultural de maneira significativa.

Esta mostra coletiva tem como objetivo principal apresentar diferentes pontos de vista e interpretações únicas por meio das obras de artistas provenientes de diferentes regiões do estado.

A diversidade geográfica e cultural de Santa Catarina é um traço distintivo e fundamental na formação de sua identidade artística. A exposição “Visões Catarinenses” destaca essa diversidade ao reunir artistas que representam diversas origens, experiências de vida e perspectivas artísticas. Cada participante traz sua visão única do estado, sua história e sua relação com a cultura catarinense.

Ao percorrer a exposição, os visitantes têm a oportunidade de explorar as várias facetas de Santa Catarina através das obras de arte aqui expostas. As paisagens deslumbrantes, as tradições culturais, a rica história e até mesmo os desafios enfrentados em suas regiões de origem. Cada obra é uma janela para uma visão única do estado, refletindo a diversidade de perspectivas que compõem a experiência catarinense.

Katiana Machado, Curadora



Detalhe da obra “s/título,s/data” Pléticos acrílica sobre eucatex



Artistas participantes e público durante a abertura da exposição em 25/11/24

VISÕES CATARINENSES

A exposição coletiva “Visões Catarinenses” apresentou produções artísticas em diversos suportes, datadas entre 1958 e 2023. A proposta gerou um diálogo visual que promoveu uma visão geral da herança cultural do estado, apresentando diferentes pontos de vista e perspectivas através das obras de talentosos artistas que chamam este estado de lar.

VISÕES CATARINENSES

PALESTRA:
VISÕES CATARINENSES
9/12/2023

A palestra sobre a exposição “Visões Catarinenses”, possibilitou aos espectadores, uma compreensão abrangente das obras, dos artistas e do contexto cultural da exposição. A palestra destacou como as obras capturam as diferentes “visões” de Santa Catarina e enfatizou o capital cultural da região. O debate também abordou o quanto a exposição contribui para a promoção e preservação do patrimônio cultural catarinense, permitindo aos espectadores aprofundar seu entendimento sobre a diversidade cultural e artística de Santa Catarina através dos olhos de seus artistas locais.



Durante a execução do projeto, foram realizadas ações formativas voltadas ao público em geral, aproveitando também o período das férias como na Oficina em Família, realizada em janeiro 24. Estas iniciativas visaram estimular a percepção e a descoberta da produção artística contemporânea entre todos os públicos.

SAIBA MAIS EM:



DESAVESSOS: A ARTE DE ALMIRA REUTER

CURADORIA: **ROSANGELA CHEREM E ENELEO ALCIDES**
DE 29/1/2024 A 30/3/2024

No início eram pinturas, mas logo as pinceladas deram lugar ao trabalho com agulhas e linhas, buscando novos processos e experimentações. Assim, sobre telas perfuradas e esburacadas, ganharam lugar os alinhavos e as maçarocas. Ultrapassando a superfície biplanar, objetos e seres conquistam sua tridimensionalidade, não sem antes passar também pelas capas de estofados e metamorfosear-se em xales, colchas, toalhas e mantas. O ponto comum entre as pinturas e os bordados consiste no colorido expressivo, sendo que em ambos, nada é muito definitivo, tudo parece surpreender. Compondo verdadeiras dramaturgias, tramas e cenas não conhecem hierarquias nem regras, reinos nem geografias.

Figuras da religião católica como Santo Antônio, São Cristovão, Santa Rita de Cássia e Nossa Senhora remetem a um distante repertório mnemônico, trazendo vestígios das marchetarias, colagens, esculturas, gravuras, bordados, franjas e toda uma série de ornamentos barrocos, sobretudo de matriz mineira. Mas assim que reconhecemos os fios desta tradição, deslindam-se as cores das embarcações e as reminiscências das redes de pesca do litoral baiano.

A artista confidencia: boa parte destas figurações emerge das lembranças de sua infância. Seus trabalhos falam de um mundo que lhe toca de modo muito íntimo, sua própria história e de familiares, antecessores e descendentes. Do mesmo modo, sua curiosidade pela vida faz ecoar a história e as lides de pessoas que conhece e convive, os imigrantes de Joinville, os desdobramentos de um Brasil escravocrata, os conflitos em Gaza e seus apelos pela paz. Bonecos que compõem tipos humanos de diferentes etnias e culturas testemunham desde um passado colonial às questões prementes do Oriente Médio, os povos árabes, palestinos e muçulmanos. Tudo aquilo que vive, lê, vivencia e experimenta, Almira processa em obra.

Todavia, suas pinturas-bordados/ seus bordados-pintura? não podem ser alcançados como simples verso ou reverso, anverso ou avesso. A artista nos demanda uma sensibilidade aguçada para reconhecer que na variedade infinita da vida, como na arte, existir é sempre uma maneira



Almira Reuter_s/título, 2020, 290x170cm,
Técnica mista: Bordado e Aplicações

de existir entre espaços. Se toda existência pode ser concebida como uma estranha amêndoa, também é possível pensar que seres e coisas existem nas básculas situadas entre o objetivo e o subjetivo, o coletivo e o individual, o repetido e o único, o permanente e o fugidio, o distante e o próximo. Eis a maneira como somos convidados a testemunhar o gesto artístico que instaura existências nos espaços entre linhas e cores, paridas como materialidades colorantes.

Rosângela Cherem e Eneléo Alcides

DESAVESSOS: A ARTE DE ALMIRA REUTER

Almira Reuter de Miranda, 77 anos, é uma pintora expressionista e apaixonada contadora de histórias. Quando inspirada por um tema, mergulha em pesquisas, criando narrativas emocionantes com tintas, pincéis, linhas e agulhas. Nascida em Minas Gerais e com vivências na Bahia e Mato Grosso, onde se destacou como uma das pintoras mais premiadas. Autodidata, iniciou sua trajetória artística aos 40 anos em Cuiabá (MT). Destacou-se em exposições no Brasil e exterior e experimentou diversas técnicas e materiais. Hoje, em Balneário Camboriú (SC), começa uma nova fase na arte têxtil, intitulada “tramas”.



Publico durante a abertura pôde interagir com os objetos artísticos têxteis da artista



a artista Almira Reuter

DESAVESSOS: A ARTE DE ALMIRA REUTER

PALESTRA:
**ALMIRA REUTER -
GESTO E ARQUIVO**
22/3/2024

A palestra “Gesto e Arquivo”, realizada em 22 de março na Galeria 33, ofereceu aos participantes uma visão aprofundada da produção artística de Almira Reuter.

Ministrada por Rosângela Cherem e Eneléo Alcides, a palestra explorou o gesto e o arquivo presentes nas obras de Almira, permitindo uma compreensão abrangente das poéticas apresentadas na exposição “Desavessos”.

Durante o evento, Fernando Albalustro discutiu as cores no trabalho da artista, enquanto Kethlen Kohl abordou as representações das cabeças em suas criações. Ligia Czesnat complementou com insights sobre as relações poéticas presentes na obra de Almira.

A combinação dessas perspectivas permitiu aos espectadores uma imersão completa no universo criativo de Almira Reuter, enriquecendo seu entendimento sobre as técnicas, estilos e temas explorados pela artista.

A exposição recebeu a visita de escolas e foi cenário de mostras de cinema realizadas durante o projeto.

Foram disponibilizados para escolas visitantes e também a comunidade em geral, visitas guiadas e material de apoio ao professor para ampliar a visita e permitir que os alunos e docentes da região conheçam a produção dos artistas contemporâneos. Para conhecer mais, acesse online os materiais disponíveis.



Público durante a abertura da exposição



**A artista
Almira Reuter
conversa com
alunos durante
visita guiada**



SAIBA MAIS EM:



COLETIVO+CULT POÉTICAS CATARINAS CONTEMPORÂNEAS

ARTISTAS PARTICIPANTES: **CRISTINA CRUZ / GIANNIVALDUGA / JANAÍNA RUTHES
JEANSME KATZ / JESUS ALVES / JHUAN ALVES / KELLY KREIS
MARCELO RIBEIRO BAPTISTA / PABLO RAMON / PRISCILA DOS ANJOS
RITA DUTRA / ROSICOSTAH / SARITADO NASCIMENTO / SILVANA POHL
VINÍCIUS PATRIAL / WERNERKRÜGER**

CURADORIA: **NADJA LAMAS E KATIANA MACHADO / DE 6/4 A 31/5/2024**

Alguns participantes da exposição durante a abertura (esq-dir): **Marcelo Baptista, Pablo Ramon, Gianni Valduga, Nadja Lamas, Janaina Ruthes, Rita Dutra, Sarita Birth, Katiana Machado, Kelly Kreis, Priscila dos Anjos, Jesus Alves, Werner Krueger e Jhuan Alves**



Arte Educadora e Mediadora



Alunos da rede municipal

COLETIVO+CULT POÉTICAS CATARINAS CONTEMPORÂNEAS

Uma exposição coletiva é sempre complexa e desafiadora para ser pensada e organizada, pois são diferentes poéticas colocadas em diálogo, com formas distintas de sentir e expressar a percepção da vida. A própria organização de uma exposição é também uma forma de expressão, visto que desde a proposição da ideia inicial já há uma intencionalidade que vai pouco a pouco sendo maturada, lapidada até a sua forma final quando apresentada ao público. Há uma poética de percurso construtivo que propiciará singulares experiências estéticas.

COLETIVO+CULT – Poéticas catarinas contemporâneas resulta de um processo desenvolvido nesta perspectiva, do desejo de criação de um espaço dialógico entre poéticas em devir, possibilitando a visibilidade de proposições artísticas elaborados por catarinenses nativos e por aqueles que optaram em aqui residir. O termo contemporâneo do seu título não se configura como categoria artística, mas no seu sentido semântico temporal.

O conjunto dos trabalhos artísticos aqui apresentado estão sintonizados com o cenário artístico do tempo presente, é composto por diferentes linguagens artísticas como performance, pintura, fotografia, gravura, colagem, artesanaria, objeto e técnicas mistas. São poéticas que nos levam a refletir por perspectivas e dimensões diversas sobre os caminhos existenciais da memória, lembrança, experiência, transformação humana e ambiental. Materializam provocações convidativas a refletir sobre sentidos e significados inerentes a vida que somente a arte na sua singularidade possibilita desvelar.

Fica aqui o convite para vivenciar significativas experiências estéticas por entre as poéticas que compõem esta exposição.

Nadja Lamas e Katiana Machado / Outono de 2024



Público durante a abertura da exposição dia 6/4/2024

COLETIVO+CULT POÉTICAS CATARINAS CONTEMPORÂNEAS

PALESTRA: **EXPLORANDO O UNIVERSO DA EXPOSIÇÃO “COLETIVO+CULT”**
18/5/2024

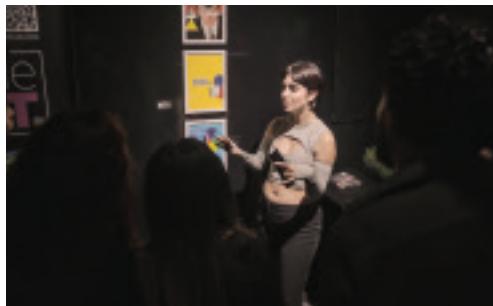
A palestra “Explorando o Universo da Exposição ‘Coletivo+Cult’” ofereceu aos participantes uma visão detalhada dos bastidores da organização da exposição “Coletivo+Cult Poéticas Catarinas Contemporâneas”. Ministrada pelas curadoras Nadja Lamas e Katiana Machado, a palestra destacou a singularidade das poéticas apresentadas na exposição e discutiu a importância da arte na sociedade contemporânea. As curadoras compartilharam suas experiências e abordagens, proporcionando uma compreensão profunda sobre a diversidade e a relevância das obras exibidas. A sessão foi uma oportunidade para explorar o impacto da arte catarinense contemporânea.

SAIBA MAIS EM:

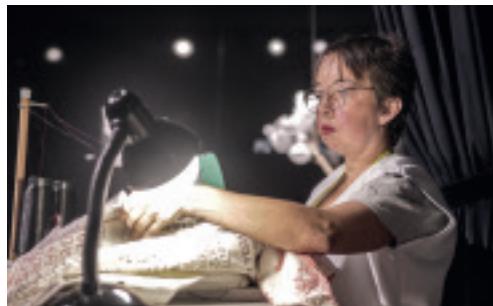


Nesta mostra, artistas provenientes de todo o estado uniram suas vozes em um diálogo poético que transcendeu fronteiras e tempo, explorando uma variedade de linguagens artísticas. As obras provocaram reflexão sobre os caminhos da vida, revelando significados através da singularidade da arte. Convidamos você a se aventurar por entre as perspectivas e dimensões múltiplas apresentadas através deste coletivo, vivenciando experiências estéticas significativas e mergulhando na riqueza criativa catarinense.





A artista Ana Beatriz Teodoro



A artista Sarita Birth

PRESENTE SOMBRIO/ FUTUROS POSSÍVEIS

ARTISTAS PARTICIPANTES:

**ADRIANE KÖNIG / ANA BEATRIZ TEODORO / BIXO / CRISTINA PRETTI
ISABELLA BUENO ANGELO / JEAN CARLOS SMEKATZ / LETÍCIA BARROS DA SILVA
LETÍCIA KLOBER / MARC ENGLER / SARITA BIRTH / SWANY CRISTINI**

CURADORIA:

MARIA AMÉLIA BULHÕES

8/6 A 11/8/2024

Descubra a intersecção entre arte, natureza e tecnologia nesta exposição inovadora, concebida em resposta às crises ambientais e tecnológicas de nosso tempo. Onze artistas exploram criativamente as possibilidades e perigos das tecnologias digitais, enquanto refletem sobre a relação da humanidade com o meio ambiente. Desde a transformação da mão humana até a crítica das práticas predatórias, passando pela imersão na natureza através da arte. Estas obras desafiam e inspiram, apontando para futuros desejados em meio ao presente sombrio. Não perca a chance de se envolver nesta jornada artística e descobrir novas perspectivas sobre nosso papel no mundo.



O artista Bixo utiliza sua máscara festiva



A curadora **Maria Amelia Bulhões**

PRESENTE SOMBRIO/ FUTUROS POSSÍVEIS

A proposta desta exposição foi gestada em 2023, quando recebi o convite para fazer uma curadoria sobre Arte e Tecnologia, considerando o envolvimento de minhas pesquisas com internet, ao que respondi acrescentando a questão da natureza. Isso porque, as crises do meio ambiente tem se tornado um importante foco de reflexão e, embora as tecnologias digitais tenham se imposto na nossa sociedade quase como única via, trazendo possibilidades e

perigos nunca antes imaginados, não podemos esquecer que muitos outros caminhos podem se cruzar em prol de melhores futuros para nosso planeta.

Focada na tríade - arte, natureza, tecnologia - selecionei os artistas que integram a exposição, desafiando-os a embarcar comigo na aventura deste projeto. Em conjunto debatemos as propostas iniciais e acompanhando os desdobramentos dos trabalhos, pude ver emergir uma multiplicidade de abordagens e um aprofundamento de reflexões e propostas que não imaginava quando iniciamos nossas atividades. Hoje apresento com orgulho o resultado plural e diversificado das interações destes onze artistas que desenvolveram com criatividade e dedicação seus diferentes projetos.

Letícia Klober e Swany Cristini Castilho de Barros Arrudas expandem possibilidades do uso da mão humana como ferramenta primeira e permanente, considerando suas metamorfoses no desenvolvimento da humanidade. Sarita do Nascimento coloca em evidência a exploração humana e do meio ambiente no setor têxtil, em afazeres repetitivos, cansativos e mal pagos, quando, no mundo atual, tudo poderia ser menos predatório.

Letícia Barros Da Silva e Ana Beatriz Teodoro experimentam os recursos tecnológicos de ponta da Inteligência Artificial, para friccionar fenômenos da natureza e movimentos artísticos. Isabella Bueno Angelo usa a imagem digital, ironizando nas imagens de animais o banal cotidiano da vida contemporânea. Maria Cristina Pretti Faria e Adriane König realizam a crítica de ações agressivas ao meio ambiente, como o excesso das podas e o acúmulo de lixo. Bruno Alves Martins, Eduardo Tubel - Bixo, Jean Carlos Smekatz e Marc Engler utilizam vídeos e de outros recursos tecnológicos para mimetizar a natureza nos aproximando de realidades naturais normalmente pouco percebidas como os fungos, a floresta e as águas. Juntos, todos os artistas apontam em suas obras possibilidades da ação poética crítica através da imersão nas complexidades do fazer artístico.

Gostaria de destacar que escrevo este texto sob o impacto da maior crise climática ocorrida no Brasil nos últimos anos: as enchentes no Rio Grande do Sul que, tomando uma licença poética a Gabriel Garcia Marquez, diria ser a “Crônica de uma tragédia anunciada”, pela ação predadora dos humanos sobre nosso planeta. Nossa exposição se integra neste contexto. Compartilhe desta experiência e descubra como a arte, neste momento sombrio, pode se comprometer na construção de futuros possíveis e desejados.

Maria Amelia Bulhões

PRESENTE SOMBRIO/ FUTUROS POSSÍVEIS



ACESSE A EXPOSIÇÃO



Público
presente no dia
da abertura da
exposição



PALESTRAS E OFICINAS DE ARTE

As palestras e oficinas do Joinville+Cult foram cuidadosamente planejadas para expandir o diálogo entre arte, cultura e educação, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e acessível. Essas ações formativas ofereceram ao público uma oportunidade de imersão nos processos criativos de artistas e especialistas, explorando temas como curadoria, expografia, técnicas artísticas e o uso de tecnologias na arte contemporânea. Voltadas para diferentes faixas etárias e perfis, as atividades abordaram desde conceitos introdutórios até discussões aprofundadas, conectando educadores, estudantes e entusiastas da cultura. A programação contou com momentos de troca prática e teórica, como oficinas que uniram arte e tecnologia, palestras sobre curadoria e sessões especiais de cinema comentadas.



Detalhe da prensa utilizada para impressão das gravuras desenvolvidas durante a oficina

OFICINA DE INTRODUÇÃO À GRAVURA EM METAL

COM
DÉCIO SONCINI
16 E 17/12/2023

A oficina "Introdução à Gravura em Metal" na Galeria 33 ofereceu uma imersão prática e teórica nas técnicas de gravura. No primeiro dia, os participantes aprenderam conceitos fundamentais e técnicas como ponta-seca, buril, maneira-negra, água-forte e água-tinta. Houve uma demonstração de impressão e uma sessão de desenho livre. No segundo dia, os participantes executaram e imprimiram suas próprias gravuras usando a técnica de ponta-seca. A oficina culminou com uma análise dos trabalhos, proporcionando aprendizado e troca de experiências.



O oficineiro Décio Soncini durante explicação teórica da oficina

OFICINA COMO ELABORAR SEU PORTFÓLIO ARTÍSTICO - PRIMEIROS PASSOS

COM **MARC ENGLER**
16 E 17/3/2024

A formação abrangeu ferramentas aplicadas no mercado de artes e estratégias para criar portfólios eficazes. No primeiro dia, os participantes exploraram o mercado regional, precificação, organização de acervos e criação de portfólios digitais. No segundo dia, abordaram a criação de sites, uso de redes sociais, desenvolvimento estético e estratégias de venda e promoção.



Alunos interagem durante a oficina



O oficinairo Marc Engler durante apresentação teórica



Oficineiro Filipe Maliska durante apresentação prática da oficina

OFICINA DE REALIDADE VIRTUAL

COM FILIPE MALISKA

OFICINA SINESTÉTICA

EXPLORANDO NOVAS FRONTEIRAS:

ARTE, TECNOLOGIA E MÚSICA

16/5/2024 SÁBADO (ADULTOS) / 17/5/2024 DOMINGO (ADOLESCENTES)

A oficina integrou arte, tecnologia e música. No sábado, adultos exploraram a relação entre arte e tecnologia e participaram de um workshop de realidade virtual com o aplicativo Sinestética. No domingo, adolescentes criaram composições sonoras e visuais usando o mesmo aplicativo. A oficina destacou a importância das novas tecnologias como ferramentas de expressão artística.



Aluno adolescente durante experimentação com óculos de realidade virtual

OFICINA CINELAB 2024

EXPLORANDO O UNIVERSO DA PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA - 11 A 15/6/2024

A oficina CINELAB 2024 foi uma oportunidade única para aprimorar habilidades no audiovisual. Durante cinco dias intensivos, os participantes foram guiados por Anderson Craveiro, Bruno Gehring e Alceu Bett através de todas as etapas da produção cinematográfica, desde a concepção da ideia até a edição final. Destinada a iniciantes e praticantes do audiovisual a partir de 17 anos, a oficina gratuita proporcionou uma experiência imersiva e transformadora em um ambiente colaborativo e inspirador. Ao longo da semana, os participantes contribuíram para a elaboração de um curta-metragem, vivenciando o processo criativo do cinema na prática. Uma parte das filmagens foi realizada no Morro do Amaral, uma região litorânea de Joinville, conhecida por sua beleza natural e biodiversidade. Localizado a uma distância considerável do centro da cidade, o Morro do Amaral oferece um cenário interiorano, com paisagens que combinam áreas de manguezais, mata atlântica e vistas deslumbrantes da baía. Esse ambiente serviu como um pano de fundo visualmente rico para o curta-metragem, reforçando a conexão entre a natureza de Joinville e a narrativa cinematográfica.

VEJA O FILME



Alunos durante as gravações externas



Alunos e Oficineiros durante gravações externas no bairro Morro do Amaral em Joinville



MATERIAL DIDÁTICO: CONEXÕES ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO

Formulado para todas as exposições apresentadas no projeto, o material educativo de apoio ao professor pretende ampliar o conhecimento e acesso a materiais da produção artística contemporânea dos professores de artes e outras disciplinas nas escolas da região.



Como parte das ações formativas do Joinville+Cult, foi desenvolvido um material didático exclusivo, pensado para ampliar o impacto das exposições e oficinas além do espaço físico da Galeria 33. Voltado para professores, educadores e estudantes, esse material oferece conteúdos aprofundados sobre os artistas, obras e temáticas abordadas, além de atividades práticas que conectam a arte contemporânea ao cotidiano escolar.

ACESSE OS MATERIAIS DIDÁTICOS





PODCAST

Plataforma dedicada a impulsionar a produção cultural catarinense, destacando os processos criativos, os métodos e as narrativas dos artistas visuais. Nestes conteúdos é possível encontrar inspiração e se conectar com a rica e dinâmica cena artística da região. Utilizando ferramentas contemporâneas, alinhadas às novas formas de comunicação, buscamos divulgar a cultura catarinense e ampliá-la para além de nossas fronteiras. Conheça os conteúdos elaborados e junte-se a nós nessa jornada de valorização e compartilhamento da arte e criatividade.

**Bruno Gehring,
Rubens Herbst e
Katiana Machado**
durante a gravação
do episódio Cinema
e Produção



OUÇA OS EPISÓDIOS DESSE
PODCAST ATRAVÉS DO SPOTIFY!

MOSTRAS DE CINEMA

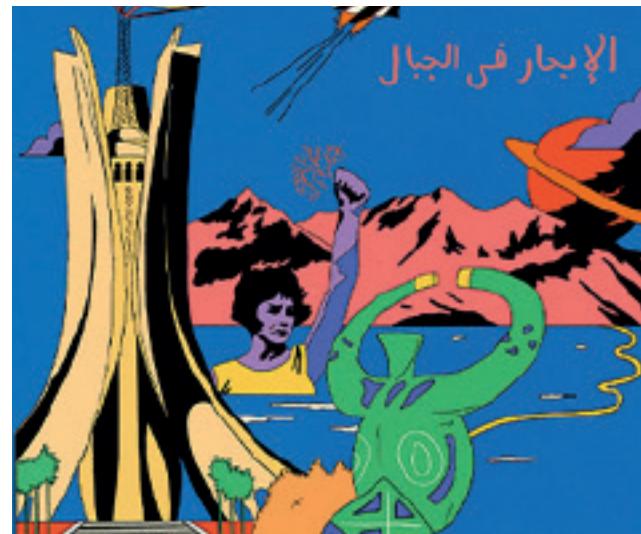
Ao longo da realização do Joinville+Cult o espaço da Galeria 33 se tornou ponto central para o cinema contemporâneo, oferecendo aos espectadores uma programação diversa. Por meio de mostras curadas, os espectadores puderam apreciar diferentes linguagens cinematográficas, como curtas-metragens internacionais e documentários, em sessões gratuitas que emocionaram e promoveram reflexões. Cada mostra representou uma oportunidade única de explorar perspectivas e narrativas variadas, pois o cinema que celebramos resgata o que há de mais precioso: a experimentação dos sentidos. As mostras de cinema do Joinville+CULT procuraram refletir essa essência, proporcionando experiências que tocaram o coração e a mente, reafirmando o poder transformador da arte.



As sessões tiveram início em 18 de outubro de 2023 com a **1ª Mostra de Cinema**, em parceria com o JIFF - Festival Internacional de Cinema de Joinville. A sessão de abertura trouxe curtas-metragens internacionais, incluindo “Turno Noturno” de Damon Mohl e “Motim” de Frank Ternier, que impressionaram com suas narrativas poderosas e estilos únicos.



Em 22 de novembro de 2023, a **2ª Mostra de Cinema** apresentou “Marte Um”, um filme emocionante dirigido por Gabriel Martins, aclamado no Festival de Cinema de Gramado em 2022. A obra explorou os sonhos e desafios da família Martins, residente nos arredores de Belo Horizonte, abordando questões políticas e sociais.



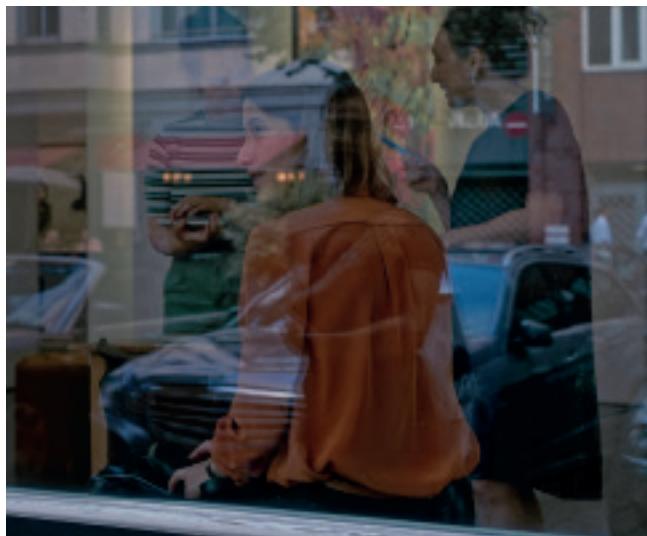
No dia 6 de dezembro de 2023, a **3ª Mostra de Cinema** exibiu “Marinheiro das Montanhas”, de Karim Aïnouz. Este documentário íntimo levou os espectadores em uma jornada pela Argélia, explorando as origens do cineasta e a história de seu pai, narrado como uma carta emocional à mãe de Aïnouz.



A **4ª Mostra de Cinema**, em 7 de fevereiro de 2024, trouxe “Mirador”, de Bruno Costa. O filme acompanhou Maycon, um jovem boxeador que precisa equilibrar seus treinamentos com os desafios de ser pai, destacando a luta e a perseverança do protagonista.



Em 22 de fevereiro de 2024, a **5ª Mostra de Cinema** apresentou “Oração do Amor Selvagem”, dirigido por Chico Faganello, com trilha sonora composta por Zeca Baleiro. O filme explorou temas como fé, espiritualidade e os conflitos resultantes de ciúmes e fanatismo.



A **6ª Mostra de Cinema**, em 6 de março de 2024, trouxe uma seleção de curtas-metragens premiados, oferecendo uma jornada envolvente pelo cinema mundial. Esta mostra destacou a diversidade e a riqueza das produções contemporâneas.



No dia 17 de abril de 2024, a **7ª Mostra de Cinema** exibiu “A Fotografia Secreta de Vivian Maier”, um documentário que explorou a vida e obra da fotógrafa de rua Vivian Maier, oferecendo uma visão fascinante de suas lentes.



A **8ª Mostra de Cinema**, em 24 de abril de 2024, apresentou “Montedoro”, um drama sobre uma mulher em busca de suas raízes na Itália, revisitando memórias nas ruínas de uma cidade desabitada.



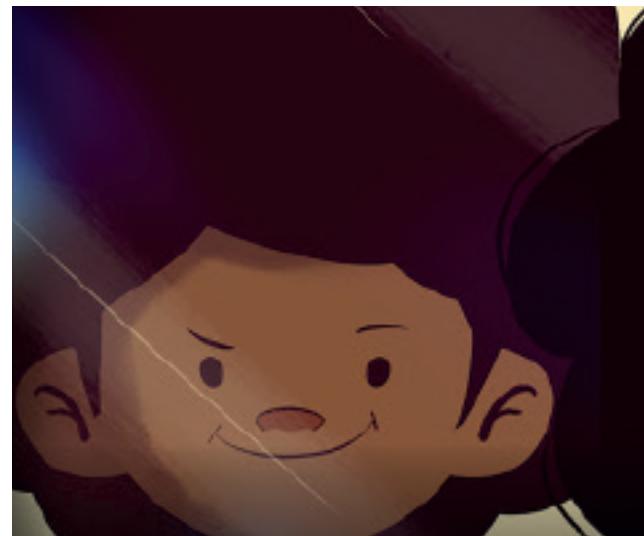
Em 8 de maio, a **9ª Mostra de Cinema** de 2024 apresentou: “David Lynch: The Art Life”. Este documentário intimista explorou a vida e a arte de David Lynch, oferecendo uma visão detalhada de sua formação e carreira.



A **10ª Mostra de Cinema** de 2024, em 22 de maio, apresentou “Canal do Linguado”, transportando o público para a história e ecologia da Baía Babitonga e do canal que corta a BR-280. O documentário explorou as implicações ambientais e sociais do aterramento do canal.



Em 22 de junho de 2024, a **11ª Mostra de Cinema** trouxe a Mostra Quixotinho, uma sessão especial de curtas-metragens infantis que encantou toda a família.



A **12ª Mostra de Cinema**, em 13 de julho de 2024, também apresentou uma programação voltada para toda a família, consolidando o compromisso do Joinville+Cult em oferecer uma experiência cinematográfica rica e acessível.

APRESENTAÇÕES MUSICAIS

A produção executiva, em parceria com a curadoria, realizou uma pesquisa criteriosa para reconhecer e valorizar músicos de destaque na cena cultural regional. Como resultado, cinco apresentações musicais foram realizadas, enfatizando a interconexão entre diversas manifestações culturais de Santa Catarina. Com foco na música instrumental, a curadoria selecionou atrações que se destacam no cenário musical estadual. Essas apresentações, gratuitas e acessíveis, não apenas introduziram novos artistas ao público, mas também promoveram a integração e impulsionaram a nova produção musical no estado.



Visão Geral do
Público durante
apresentação
do Trio
Temporã

25/11/2023

TRIO TEMPORÃ

O Trio Temporã se apresentou na abertura da exposição “Visões Catarinenses”, conjunto de jazz composto por Alex Reimann - Acordeon, Anderson Zabote - Bateria e Tobias Alexandre - Contrabaixo, nesta noite na Galeria 33 a apresentação também contou com os convidados Especiais: Ckallebe Mendes e Josibias Ribeiro. A diversidade musical e a expertise de seus membros criam uma experiência jazzística extraordinária, oferecendo ao público um espetáculo cativante.



Arnou de Melo e banda durante apresentação na abertura da exposição “Desavessos” de Almira Reuter

ARNOU DE MELLO

27/1/2024

O Arnou De Melo Quarteto, formado pelos músicos Arnou De Melo (contrabaixos elétrico e acústico), Mário Jr. (bateria), Paulo Davi (piano) e Evandro Hasse (instrumentos de sopros), é uma das principais atrações do projeto Joinville+Cult. O quarteto dedica-se a tocar músicas originais e clássicas da Música Popular Brasileira e do Jazz, sempre com uma interpretação que valoriza a improvisação e a liberdade de criação, características marcantes da música instrumental contemporânea. Os músicos do quarteto possuem vasta experiência na cena musical, com um extenso currículo de realizações e conquistas. Eles trazem essa bagagem ao palco, proporcionando performances emocionantes ao público. Cada apresentação é uma demonstração de maestria musical e interação harmônica entre os membros, que se destacam por sua habilidade e criatividade.



Trio Babbitonga na abertura da exposição Coletivo+Cult - Poéticas Catarinas Contemporâneas

FÁBIO OLIVEIRA E TRIO BABITONGA 6/4/2024

Fábio Oliveira, pianista, compositor e arranjador, é integrante da Joinville Jazz Big Band e fundador do Trio Babbitonga. O trio, formado em 2016, inclui Rafael Vieira na bateria e Michel Falcão no baixo. Inspirados pela natureza da Baía da Babbitonga, eles apresentam um repertório autoral que mistura choro moderno e samba jazz. O Trio Babbitonga se apresentou na abertura da exposição “Coletivo+Cult”.



Diogo de Haro na abertura da exposição Presente sombrio, futuros possíveis

DIOGO DE HARO 8/6/2024

Diogo de Haro apresentou o show “Synth Session”, na abertura da exposição “Presente Sombrio/Futuros Possíveis”. Explorando sintetizadores analógicos e efeitos diversos, sua performance mistura ambient, jazz, dark wave, deep house e música experimental. A apresentação nos convidou a uma jornada sonora sem igual, criando ambientes vertiginosos e beats envolventes.



**Renata
Victoria
e músicos
durante
apresentação
na Galeria 33**

RENATA CORRÊA

20/7/2024

Este evento inesquecível trouxe uma combinação de clássicos do jazz e música brasileira, garantindo uma experiência sonora de qualidade para todos os presentes. Liderado pela talentosa Renata Corrêa, o quinteto apresentou uma fusão harmônica que capturou a essência da música instrumental. Com Sebastian Zinola no piano, Martin Bustingorri na bateria, Sávio Ferreira no baixo e Fidel Pinero no trompete, o grupo ofereceu performances impressionantes, repletas de emoção e técnica refinada.

LINHA DO TEMPO



2013

Exposição
"Diário
Imagético"
de
Alceu
Bett

2014

Lançamento
do filme
"As mortes
de Lucana"

Shortcutz
Ano 1

2015

Exposição
"Delírio"

Exposição
"Urbanas"

Shortcutz
Ano 2

2016

Lançamento
Filme
"O Aquário
de Antígona"

Exposição
"Calendário
para
Olhos"

Shortcutz
Ano 3

2017

Abertura
33Arthouse

Exposição
"Desenhção"

Exposição
"Jazz
Bruto"

Exposição
"Livro de
Artista" -
Schwanke

1º JISFF

Mostra Sul
Joinville

CineClube
Premium

Shortcutz
Ano 4

2018

2º JISFF

Shows
33Arthouse

Cineclube
Premium

Shortcutz
Ano 5

2019

Exposição
Marcelo
Urizar

Eventos
33Arthouse

Exposição
"Concreta"

Exposição
"Aproximação"
de Mõa

Festival
Varilux

Shortcutz
Ano 6

2020

Exposição
"Nada
Irreal
Existe"
de
Ricardo
Kolb

Shortcutz
Ano 7

2021

Exposição
"Luz e
Sombras"
de Décio
Soncini

Exposição
"Acervo do
Colecionador"

Exposição
"O espetacular
Juarez
Machado"

JOINJAZZ
21

Cinelab
Workcine

Residência
Artística
Ricardo
Kolb

2022

Exposição
"Abissal
Technicolor"
de Alceu Bett

Exposição
"Ensimesma-
mentos"
de Alena
Marmo

Exposição
"O espetacular
Juarez
Machado"

JOINJAZZ
21

Cinelab
Workcine

Residência
Artística
Ricardo
Kolb

2023

"3º Ato"
Exposição
Fotográfica
Alceu Bett

"Arte presente"
Coletiva
de artistas

33 CULT
"Clássicos
Joinvilenses"
Coletiva de
artistas locais

3º JISFF

33 CULT
Arte para
Terça - Feira
de Arte Gráfica

33 TALKS
Prêmio
Anderle 22

33 CULT
Hybrid - Arte
Joinvilense
sec. XXI

Edital de Prêmio
Mérito Cultural
Paulo Gustavo/
SC 2023

Edital de
Modernização
e Adaptação
de Salas de
Cinema/ SC
Lei Paulo
Gustavo 2023

Chamada
Pública FCC Lei
Paulo Gustavo

Prêmio a
Microempresas
e Pequenas
Empresas

2024

JLLE+CULT
Exposição
"Desavessos"
de Almira
Reuter,
curadoria
de Rosângela
Cherem e
Eneléo Alcides

JLLE+CULT
Exposição:
"Coletivo
+Cult",
curadoria
de Nadja
Lamas

JLLE+CULT
Exposição
"Presente
Sombrio,
Futuros
Possíveis",
curadoria de
Maria Amélia
Bulhões

Ciclo de
Palestras sobre
Carnaval

Exposição
"Olorum" de
Alceu Bett

Shortcutz
Experience

Livro:
Cromografia
30 anos de arte
de Alceu Bett

33 TALKS
Ideias
Contempo-
râneas

Trabalho
de Corpo -
Jean Smekatz

4º JISFF

Exposição
"Energia do
Gesto" de
Jean Smekatz

RESPIRARTE
Exposição
"Acrônicos:
Retratos
Joinvilenses
em Des-tempos"

RESPIRARTE
Exposição
"Memórias
da Paisagem
Joinville
em Arte"

RESPIRARTE
Exposição "Abre
Alas: Carnaval"

Desde 2013, a Cooperfilm | Galeria 33 tem se consolidado como um dos principais espaços culturais de Joinville, SC, oferecendo ambientes disruptivos e multiplataforma que promovem uma integração única entre arte, cinema e educação. O espaço é dedicado à realização de exposições de arte, mostras de cinema, produção audiovisual e workshops educativos, proporcionando experiências imersivas e transformadoras que conectam diferentes linguagens artísticas. Ao longo de sua trajetória, a Galeria 33 já realizou dezenas de exposições e promoveu iniciativas inovadoras que valorizam a produção artística local e regional, ampliando as possibilidades de diálogo entre artistas e público. Por meio de parcerias estratégicas, como a network internacional Shortcutz, a Arthouse e projetos como

o 33 CULT, o Festival Internacional de Cinema de Joinville e o Joinville+Cult, a Cooperfilm | Galeria 33 reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à arte e a criação de pontes culturais. Mais do que um espaço físico, a Galeria 33 é um laboratório de criatividade e inovação, onde as fronteiras entre disciplinas artísticas se dissolvem, promovendo a troca de saberes e experiências que enriquecem a cena cultural catarinense e fortalecem o impacto da arte na sociedade.

EQUIPE

Produtor Executivo: Alceu Bett

Direção de Produção Audiovisual, Artes Visuais: Katiana Machado

Direção de Produção Musical: DD Produções

Direção de Produção Artes Visuais: Ricardo Kolb e Leandro Vigas

Curadoria: Eneléo Alcides, Rosângela Cherem, Maria Amélia Bulhões, Nadja Lamas e Katiana Machado

Palestrantes: Décio Soncini, Marc Engler, Filipe Maliska, Anderson Craveiro, Bruno Gehring e Katiana Machado

Design Identidade Visual: Artur Casmidt, Marcelo Martins de Oliveira, Fabio Mello e Pierre Themotheo

Design Catálogo: Pierre Themotheo

Site: Salim Consultoria

Mídias Sociais e Design Gráfico: LabD12

Fotografia: Isabella Karine e Madrigal Filmes

Arte Educadores: Eneléo Alcides, Maria Amélia Bulhões, Ana Beatris Raposo e Brian Hagemann

Estagiários, Atendimento ao Público: Thayane Laffin, Letícia Klober, Isabella Angelo, Rafael Lemos, Eduardo Cachoeira

Equipamentos e Técnica Audiovisual: C2 Audio

Som: Ocotea Filmes e C2 Audio

Atrações Musicais: Trio Temporã, Arnou de Mello Trio, Trio Babbitonga, Diogo de Haro e Renata Victoria

Intérpretes de Libra: Núbia de Oliveira

Auxiliar Administrativo: Luiz Bett

Auxiliar de Produção: Rosilda Makovski

Contabilidade: Simples e Alessandra Goulart

Assessoria de Imprensa: Mari Woj e Rubens Herbst

Montagem Exposições: Camila Gaspar, Maico Pontes, Marc Engler e Ricardo Kolb

Transporte de Obras: Nuno Transportes

Transporte Escolar: Transtusa

Hospedagem: Naalt Hotel Joinville

Impressão de Textos e Banners: ERN e Faprint

Outdoors: RT Painéis Joinville

Impressão Material Gráfico: Volpato e Impressul



Joinville
+ CULT